

FERRO

Carlos Antônio Gonçalves de Jesus - DNPM/MG - Tel: (31) 3223-6399 - Fax: (31) 3225-4092 – E-mail: carlos.jesus@dnpm.gov.br

I - OFERTA MUNDIAL - 2003

As reservas mundiais de minério de ferro (medidas mais indicadas) são da ordem de 330 bilhões de toneladas. O Brasil possui 6,8% dessas reservas e está em quinto lugar entre os países detentores de maiores quantidades de minério. Em termos de metal contido nas reservas o Brasil ocupa um lugar de destaque no cenário mundial, devido aos altos teores de ferro em seus minérios. As reservas brasileiras estão assim distribuídas: Minas Gerais (70,0%), Pará (7,3%), Mato Grosso do Sul (21,5%) e outros estados (1,2%). O Brasil detém, ainda, reservas inferidas da ordem de 37,6 bilhões de toneladas. A produção mundial de minério de ferro em 2003 foi de cerca de 1,1 bilhão de toneladas. A produção brasileira representou 20,9% da produção mundial.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação Países	Reservas ⁽¹⁾ (10 ⁶ t)		Produção ⁽²⁾ (10 ⁴ t)		
	2003 ^(e)	%	2002 ^(e)	2003 ^(e)	%
Brasil	22.392	6,8	214.560	234.478	20,9
África do Sul	2.300	0,7	36.000	38.000	3,4
Austrália	40.000	12,1	183.000	190.000	17,0
Canadá	3.900	1,2	31.000	32.000	2,9
Cazaquistão	19.000	5,8	15.000	18.000	1,6
China	46.000	13,9	231.000	240.000	21,4
Estados Unidos	15.000	4,5	52.000	50.000	4,5
Índia	9.800	3,0	80.000	80.000	7,1
Irã	2.500	0,8	11.000	11.000	1,0
Mauritânia	1.500	0,5	10.000	10.000	0,9
Rússia	56.000	17,0	84.000	92.000	8,2
Suécia	7.800	2,4	20.000	21.000	1,9
Ucrânia	68.000	20,6	59.000	63.000	5,6
Venezuela	6.000	1,8	18.000	17.000	1,5
Outros Países	29.808	9,0	35.440	23.522	2,1
TOTAL	330.000	100,0	1.080.000	1.120.000	100,0

Fontes: DNPM/DIDEN; USGS-United States Geological Survey (Mineral Commodity Summaries – 2004)

(1) Reservas medidas e indicadas

(1) e (2) Dados estimados, exceto Brasil

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de minério de ferro em 2003 atingiu 234,5Mt (milhões de toneladas), aumentando 9,3% em relação ao ano anterior, com um valor estimado de R\$8,8 bilhões. Essa produção está dividida entre 31 empresas que operaram 48 minas (todas a céu aberto) e utilizaram 37 usinas de beneficiamento. A Companhia Vale do Rio Doce S/A-CVRD e as empresas nas quais a CVRD tem participação produziram 203,8Mt (+ 7,7% em comparação com 2002), assim distribuídas: CVRD (Minas Gerais) – 92,7 Mt (+4,2%), CVRD (Pará) – 59,0 Mt (+9,3%), CVRD (Mato Grosso do Sul) – 0,8 Mt (-0,3%), Minerações Brasileiras Reunidas S/A-MBR – 35,9 Mt (+17,4%) e SAMARCO Mineração S/A – 15,0 Mt (-3,2%). A Cia. Siderúrgica Nacional-CSN (MG) produziu 14,1 Mt (+14,5%); a Mineração Corumbaense Reunida Ltda. (MS), 1,2Mt (+ 24,2%); a V & M Mineração Ltda. (MG), 3,3Mt (-11,7%) e a Mineração Rio Verde Ltda. (MG), 2,4Mt (+ 2,4%). Essas sete empresas foram responsáveis por 95,9% da produção. Quanto ao tipo de produto a produção se dividiu em: granulados – 19,6% e finos – 80,4% (*sinterfeed* – 50,4% e *pelletfeed* – 30,0%).

A produção brasileira de pelotas em 2003 totalizou 45,2Mt (15,3% a mais que em 2002). A CVRD e suas coligadas (HISpanoBRAS, ITABRASCO, NIBRASCO e KOBASCO), produziram, no estado do Espírito Santo, 24,0Mt (+6,7%). A CVRD produziu, ainda, na usina de Ponta da Madeira - São Luiz/MA, 3,6Mt (+ 400,0%) e na usina de Fábrica - Congonhas-MG – ex-Ferteco Mineração, 4,5Mt (-1,1%). A SAMARCO produziu, em suas duas usinas instaladas no Município de Ubu/ES, 13,2Mt (+14,5%).

III - IMPORTAÇÃO

Em 2003, de acordo com os dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (SECEX/MDIC), o Brasil importou, da Venezuela, 77,3mt (mil toneladas) de bens primários de ferro (18t de minério e 77.260t de pelotas), com um valor de US\$-FOB 1,3 milhões. As importações de semimanufaturados totalizaram 76,5mt com um valor de US\$-FOB 29,6milhões e os principais países de origem foram: Rússia (20,0%), Argentina (19,0%), Paraguai (17,0%), Estados Unidos (13,0%) e Espanha (8,0%). Quanto aos produtos manufaturados as importações atingiram 808,2mt com um valor de US\$-FOB 490 milhões e os principais fornecedores foram: Argentina (22,0%), Áustria (12,0%), Alemanha e França (9,0% cada) e Rússia (8,0%). As importações de compostos químicos a base de ferro atingiram 9,4mt com um valor de US\$-FOB 18 milhões e os principais países de origem foram: Argentina e Alemanha (21,0% cada), Estados Unidos (13,0%), França (12,0%) e Itália (9,0%).

IV - EXPORTAÇÃO

As exportações brasileiras de bens primários de ferro (minério e pelotas) em 2003 atingiram 174,8Mt, com um valor de US\$-FOB 3.456milhões, mostrando um aumento de 5,0% na quantidade e de 13,4% no valor das exportações em comparação com o ano anterior. Os principais países de destino foram: China (21,0%), Japão (16,0%), Alemanha (12,0%), Itália e França (6,0% cada). Quanto ao tipo de produto as exportações se dividiram em: pelotas – 21,7%, finos (*sinterfeed* e *pelletfeed*) – 69,3% e granulados – 9,0%. Por estado de origem as exportações ficaram assim distribuídas: Minas Gerais – 70,8%, Pará – 28,2% e Mato Grosso do Sul – 1,0%. As exportações de minério de ferro para a China, que representaram 13,0% do total exportado em 2001, 16,0% em 2002 e 21,0% em 2003, tendem a manter essa tendência de crescimento em 2004, devido à forte expansão da indústria siderúrgica chinesa. As exportações de produtos semimanufaturados de ferro totalizaram, em 2003, 11,7Mt com um valor de US\$-FOB 2.233 milhões e os principais importadores foram Estados Unidos (49,0%), Taiwan (11,0%), Coreia do Sul (10,0%), Tailândia (5,0%) e China (4,0%). Foram exportadas 5,8Mt de produtos manufaturados, com um valor de US\$-FOB 2.303 milhões e os principais países de destino foram: Estados Unidos (16,0%), China (12,0%), México (7,0%), Argentina (5,0%) e Chile (4,0%). O Brasil exportou ainda, em 2003, 16,8mt de compostos químicos a base de ferro, com um valor de US\$-FOB 14,8 milhões. Os principais compradores foram: Estados Unidos (38,0%), Espanha (10,0%), Argentina (10,0%), Alemanha (9,0%) e Chile (5,0%).

FERRO

V - CONSUMO INTERNO

O consumo interno de minério de ferro está concentrado na indústria siderúrgica (usinas integradas e produtores independentes de ferro-gusa) e nas usinas de pelotização. Em 2003 esse consumo foi de 103,5Mt (12,1% maior que o registrado no ano anterior). A indústria siderúrgica consumiu 54,6Mt de minério para produzir 32,5Mt de gusa, enquanto as usinas de pelotização, para produzir 45,3Mt de pelotas, consumiram 48,9Mt de minério. A produção brasileira de aço bruto em 2003 totalizou 31,2Mt.

Principais Estatísticas – Brasil

Discriminação			2001 ^(r)	2002 ^(r)	2003 ^(p)
Produção	Beneficiada	(10 ³ t)	201.438	214.560	234.478
	Produção/MG	(10 ³ t)	147.194	158.427	173.203
	Pelotas	(10 ³ t)	37.300	39.363	45.273
Exportação	Bens Primários:				
	Minério	(10 ³ t)	122.536	131.830	136.927
		(10 ³ US\$-FOB)	1.916.899	2.020.825	2.282.179
	Pelotas	(10 ³ t)	33.210	34.697	37.918
		(10 ³ US\$-FOB)	1.014.643	1.028.026	1.173.742
	Semi e Manufaturados	(10 ³ t)	14.216	16.286	17.552
		(10 ³ US\$-FOB)	2.787.288	3.452.361	4.536.180
	Compostos químicos	(t)	11.027	14.029	16.807
		(10 ³ US\$-FOB)	12.043	12.771	14.789
Importação	Bens Primários:				
	Minério	(t)	46	-	18
		(10 ³ US\$-FOB)	25	-	8
	Pelotas	(t)	5	-	77.260
		(10 ³ US\$-FOB)	9	-	1.262
	Semi e Manufaturados	(t)	1.089.656	693.857	884.666
		(10 ³ US\$-FOB)	662.748	502.200	519.396
	Compostos químicos	(t)	11.241	8.581	9.351
		(10 ³ US\$-FOB)	20.339	16.205	18.049
Consumo Aparente ⁽¹⁾	Minérios	(10 ³ t)	78.948	82.730	97.569
Consumo Efetivo ⁽²⁾	Minérios	(10 ³ t)	86.384	92.353	103.494
Preços	Minérios ⁽³⁾	(R\$/t)	32,35	33,66	37,44
	Minérios ⁽⁴⁾	(US\$-FOB/t)	15,64	15,33	16,67
	Pelotas ⁽⁴⁾	(US\$-FOB/t)	30,55	29,60	32,28
	Lump ⁽⁴⁾	(US\$-FOB/t)	19,27	19,73	21,68
	Sinter-Feed ⁽⁴⁾	(US\$-FOB/t)	16,79	17,19	17,58
	Pellet-Feed ⁽⁴⁾	(US\$-FOB/t)	13,95	14,28	15,37

Fontes: DNPM-DIDEN, SECEX-MDIC, SINFERBASE

(1) Produção + Importação - Exportação;

(2) Consumo na indústria siderúrgica mais consumo das usinas de pelotização (1,68 t minério/t de gusa - 1,08t de minério/t de pelotas)

(3) Preço médio FOB-mina: minério beneficiado (granulados – sinterfeed – pelletfeed)/Minas Gerais - Fonte: RALs-Relatórios Anuais de Lavra

(4) Preço médio FOB – Exportação

(p) preliminar - (r) revisado - (-) nulo

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A CVRD está investindo, em 2004, US\$189,8 milhões na ampliação da sua capacidade produtiva de minério de ferro, destacando-se a expansão da produção na Mina de Carajás (PA) de 59 para 70 milhões de toneladas anuais.

A Companhia Siderúrgica Nacional –CSN anunciou a ampliação da capacidade instalada de produção na Mina de Casa de Pedra (município de Congonhas/MG) de 16 para 40 milhões de toneladas/ano. A primeira fase do projeto deverá estar concluída em 2005, quando a capacidade de produção atingirá 21,0Mt/ano, chegando aos 40Mt/ano no segundo semestre de 2006.

A SAMARCO está finalizando os estudos de viabilidade técnico-financeira do projeto de duplicação da sua atual capacidade de produção de pelotas. Esse projeto, orçado em cerca de US\$ 500 milhões, compreende a construção de um segundo mineroduto, que ligaria a mina de Mariana (MG) a uma nova usina de pelotização no município de Ponta do Ubu (ES). Caso o projeto seja aprovado o mineroduto e a usina deverão entrar em operação em 2008.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

A Lei Complementar nº 87, de 10/09/1996 (Lei Kandir), publicada no DOU-Diário Oficial da União em 18/09/1996, isentou as empresas produtoras de minério de ferro do recolhimento do ICMS (Imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre a prestação de serviços de transporte interestadual e Intermunicipal e de comunicações) nas exportações, a partir de janeiro/1997.

O Decreto nº 01, de 11/01/1991 (DOU-14/01/1991) regulamentou o pagamento da CFEM-Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais instituída pela Lei nº 7.990, de 11/12/1989 (DOU-14/12/1989). A CFEM, cuja alíquota para o minério de ferro é 2,0% (dois por cento), incide sobre o faturamento líquido, definido como o valor total das receitas de vendas, deduzidos os impostos incidentes sobre a comercialização, as despesas de transporte e seguros. A arrecadação da CFEM é distribuída entre o Município Produtor (65,0%), Estado (23,0%) e União (12,0%). Em 2003 a arrecadação da CFEM relativa ao minério de ferro atingiu cerca de R\$ 136,8 milhões, o que representa 47,0% da arrecadação total da CFEM.